

BALANÇO DE ATIVIDADES 2017



fehosp

Federação das Santas Casas
e Hospitais Beneficentes do
Estado de São Paulo

EXPEDIENTE

CONSELHO EDITORIAL

Edson Rogatti
Ivania Cristina dos Santos Silva
José Américo Borges
Leonice de Oliveira
Maria Araci Fagundes
Maria Fátima da Conceição
Sonia Edi de Laia Borges
Tiago Farina Matos



| twitter.com/fehosp



| facebook.com/fehosp

PRODUÇÃO EDITORIAL

Predicado Comunicação
Av. Imperatriz Leopoldina, 263 sala 14
Nova Petrópolis – CEP 09770–271
São Bernardo do Campo – SP
Fone: (11) 4930–2006
www.predicado.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Carolina Fagnani

REDAÇÃO

Flávia Costa e Isadora Fernandes

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO

Danilo Fattori Fajani

FEHOSP

Federação das Santas Casas e Hospitais
Beneficentes do Estado de São Paulo
Rua Libero Badaró, 158 – 6º andar
São Paulo – SP – CEP 01008–000

Fone: (11) 3242–8111

Fax (11) 3112–0554

www.fehosp.com.br



SUMÁRIO

04 > DIRETORIA

05 > EDITORIAL

06 > HISTÓRIA

08 > ATUAÇÃO

09 > REPRESENTATIVIDADE

12 > PANORAMA DO SETOR

14 > CAPACITAÇÃO

15 > PALESTRAS À DISTÂNCIA

16 > JURÍDICO

18 > PROJETO CUSTOS

19 > TESOURARIA

20 > PLANOS DE SAÚDE

22 > TÉCNICO

24 > 26º CONGRESSO FEHOSP

26 > 16º AUDHOSP E 2º AUDHASS

28 > EVENTOS APOIADOS

30 > COMUNICAÇÃO

32 > IMPRENSA

33 > NOTAS CONTÁBEIS

46 > ASSOCIADOS

Exercício 2017/2020

ELEITA NA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA NO DIA 6 DE MARÇO DE 2017.

DIRETORIA EXECUTIVA

DIRETOR-PRESIDENTE
Edson Rogatti

Associação da Santa Casa
de Misericórdia de Ourinhos

1º Diretor Administrativo
Prof. José Carlos Cardoso

Irmandade da Santa Casa
de Misericórdia de Rio Claro

1º Diretor Financeiro
Milton Tédde

Irmandade da Santa
Casa de Misericórdia
de Marília – São Paulo

Diretora de Relações Institucionais
Cecília de Fátima Leal Neto

Irmandade da Santa Casa
de Misericórdia de Mococa –
São Paulo

1º Diretor Vice-Presidente
David Vieira da Costa

Instituto de Câncer Arnaldo
Vieira de Carvalho – São Paulo

2º Diretor Administrativo
Murillo Antonio Moraes de Almeida

Irmandade de Misericórdia
de Campinas – São Paulo

2º Diretor Financeiro
Valdir Pereira Ventura

Associação de Beneficência
e Filantropia São Cristóvão –
São Paulo

2º Diretor Vice-Presidente
José Carlos Rodrigues Amarante

Fundação Pe. Albino Catanduva –
São Paulo

Diretor Jurídico
João Orlando Pavão

Irmandade da Santa Casa
de Misericórdia de Piracicaba –
São Paulo

CONSELHO FISCAL

Irmã Rosane Ghedin

Casa de Saúde Santa Marcelina – São Paulo

Lair Moura Sala Malavila Jusevicius

Santa Casa de Misericórdia e Asilo de Pobres de Batatais

Ivã Molina

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São José dos Campos

SUPLENTES

José Reynaldo Trevizaneli

Sociedade Matonense de Benemerência – Matão

Pascoal Martinez Munhoz

Banco de Olhos de Sorocaba

Amauri Elias Calil

SBH – Santa Casa de Misericórdia de Ribeirão Preto

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Zélia Therezinha Lopes Mimesi

Centro Espírita Nosso Lar Casas
André Luiz – Guarulhos

Conselheiros

Antônio Luís C. de Moraes Navarro

Fundação Dr. Amaral de Carvalho – Jaú

José Roberto Piccinin

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Limeira

Alberto Luís de Mello Rosatto

Fundação Espírita "Américo Bairral" – Itapira

Vice-Presidente

João Hildebrando Rodrigues

Centro de Prev. e Reab. da Visão –
Próvisão – São José dos Campos

Patrícia Innecco Silveira Prado Calil

Fundação Waldemar Barnsley Pessoa – Ribeirão Preto

Marcelo Rodrigo Aparecido Netto

Santa Casa de Misericórdia de Itatiba

Luiz Fernando Góes Liévana

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Votuporanga

Secretário

José Cândido Chimionato

Fundação Santa Casa de
Misericórdia de Franca - São Paulo



PALAVRA DO PRESIDENTE

EDSON ROGATTI
Diretor-Presidente da Fehosp

O balanço de atividades da Fehosp tem como principal objetivo mostrar, resumidamente, as atividades desenvolvidas pela Federação em prol das suas associadas e do setor filantrópico de saúde. No entanto, este material também tem sido uma importante ferramenta para reforçar a situação das Santas Casas e hospitais beneficentes que atendem o SUS, para a população e para as autoridades, já que ele apresenta um panorama geral do cenário de produção e gastos das entidades.

Em 2017, percebemos a necessidade de aumentar a interação de nossas entidades com os governos

municipais, estaduais e federal e com a comunidade. A crise econômica e política iniciada em 2015 ainda marcou o ano, que foi de contenção de investimentos públicos e altas taxas de desemprego. O cenário refletiu diretamente no setor da saúde que não recebeu mais recursos e, em contrapartida, realizou mais atendimentos já que parte da população que teve que deixar seus planos de saúde privados passou a utilizar o SUS.

O ano foi bastante desafiador, mas estamos acostumados a vencer grandes batalhas. Reforçamos o contato com autoridades, pressionamos os governos, pedimos ajuda da comunidade e, mais uma vez, lutamos pela sobrevivência de nossas entidades, sempre prezando o bom atendimento às pessoas.

Como resultado, conseguimos a liberação de recursos emergenciais e a criação de duas linhas de créditos especiais para os hospitais. São medidas paliativas, mas que já tiram nosso setor do sufocamento.

Ano após ano, trabalhamos para intensificar a voz do setor de saúde filantrópica, em Brasília e na comunidade. Como soldados, lutamos unidos e de forma estratégica para valorizar o bem mais importante das pessoas: sua saúde.

**O ano foi bastante
desafiador, mas estamos
acostumados a vencer
grandes batalhas.**

FEHOSP: MAIS DE 50 ANOS DE HISTÓRIA

Fundada em 1959, a Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo - Fehosp, é uma instituição sem fins lucrativos e presta serviços às entidades do setor.

A sua primeira sede foi instalada na rua Barão de Itapetininga e, a partir de 1998, passou a funcionar em sede própria, no centro de São Paulo, na rua Líbero Badaró.

A Fehosp conta, atualmente, com mais de 200 associados, e é referência nacional, possuindo grande representação junto aos governos federal, estadual e municipal.

Em mais de 50 anos de história, a Federação participou de diversos movimentos nacionais em prol do setor filantrópico. Com esforço e determinação, obteve resultados satisfatórios e de grande importância, como a volta da isenção patronal que havia sido suspensa em 1977, a facilitação dos acessos as entidades beneficentes ao título de "Utilidade Pública Federal", entre tantas outras conquistas.

Confira as vantagens em ser filiado da Fehosp:

- Obtenção do Certificado da Fehosp que garante acesso aos órgãos públicos;
- Descontos nos Congressos promovidos pela Federação;
- Participação em cursos de capacitação e educação continuada que promovem a troca de experiências entre profissionais do setor;
- Atualização constante por meio das redes sociais da Federação, além de acesso ao Jornal Novo Rumo e recebimento de *Newsletters*;
- Recebimento de Circulares com as diversas publicações do Diário Oficial da União, Estado e Município que mantém o associado atualizado sobre legislação, sistemas e outros assuntos de saúde;
- E, principalmente, compromisso firmado pela luta das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos.



fehosp

Fundação de Estudos, Pesquisas e Inovações em Saúde do Estado de São Paulo



COORDENADORIAS REGIONAIS

Para se manter mais próxima das suas associadas, a Fehosp conta com o apoio de 6 Coordenadorias Regionais, que têm atuação em locais considerados estratégicos para a Federação. Estas coordenadorias são como porta de entrada da Federação e possibilitam às entidades beneficentes de sua região uma constante atualização junto aos temas mais pertinentes relacionados à saúde.

Também estão aptas à receber sugestões e críticas das entidades associadas para melhorias nas atividades da Fehosp e são responsáveis pelos seus cadastros regionais, além disso, ajudam na atualização da base de dados da Federação.

Em 2017, as Coordenadorias reforçaram seu apoio aos programas de cursos de qualificação, as ações de divulgação e de estímulo na participação de nossos associados, no Congresso de Provedores, AUDHOSP e AUDHASS.

Coordenadoria Regional da Grande São Paulo:

Pascoal Marracini

Assistente:

Leonice de Oliveira

Coordenadoria Regional de Marília:

Milton Tédde

Assistente:

Erika Legutcke

Coordenadoria Regional de Piracicaba:

João Orlando Pavão

Assistente:

Janaína Bortolazzo

Coordenadoria Regional de Ribeirão Preto:

Odete Mondini
Guimarães

Coordenadoria Regional do Vale do Paraíba:

Meire Cristina Nunes Vieira
Rosa Ghilarducci

Coordenadoria Regional de Votuporanga:

Angelo R. Jabur Bimbato

Assistente:

Rejane de Souza Gomes Tonanni

RECONHECIMENTO E RESULTADOS

Em 2017, a Fehosp intensificou o seu contato com autoridades do setor da saúde para buscar aporte financeiro e apoio em suas atividades. Por meio de diversas reuniões e participações em eventos estratégicos, a Federação ampliou sua articulação política, estreitando relacionamentos que poderiam fortalecer o setor.

Como resultado de suas ações, foi aprovado o Projeto de Lei 7606/17, que criou o Programa de Financiamento Preferencial às Instituições Filantrópicas e Sem Fins Lucrativos que atuam no Sistema Único de Saúde (Pró-Santas Casas Federal). A medida concede duas linhas de crédito para as Santas Casas e entidades filantrópicas que atendem pelo SUS: uma de reestruturação patrimonial e outra de capital de giro.

Em reconhecimento de sua atuação e conquistas, a Fehosp foi, pelo segundo ano consecutivo, destaque na premiação os “100 Mais Influentes da Saúde”, organizado pelo Grupo Mídia. Desta vez, a entidade foi premiada na categoria “Filantropia”. O evento aconteceu no dia 18 de maio.

No dia 11 de dezembro, a Federação foi prestigiada novamente, no Prêmio Líderes da Saúde, que traz as empresas que mais se destacaram nos últimos doze meses no mercado brasileiro. O diretor-presidente da Federação, Edson Rogatti, participou do jantar de comemoração da premiação.

ENCONTROS IMPORTANTES 2017

Confira os principais encontros que o diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti, participou em busca da valorização do setor.

DIVULGAÇÃO



No dia 10 de maio, foi realizado evento no Palácio dos Bandeirantes para assinatura de convênios com a presença do governador Geraldo Alckmin. O Governo de São Paulo liberou recursos para reforma de 47 clínicas de saúde, em 31 municípios do estado.



No dia 29 de maio, foi realizado um evento para apresentar um balanço do primeiro ano de gestão do ministro da Saúde, Ricardo Barros.

DIVULGAÇÃO



Audiência pública realizada no dia 5 de junho ao lado do Governador Geraldo Alckmin e do Deputado Estadual Fernando Capez. O evento foi realizado no Palácio dos Bandeirantes.

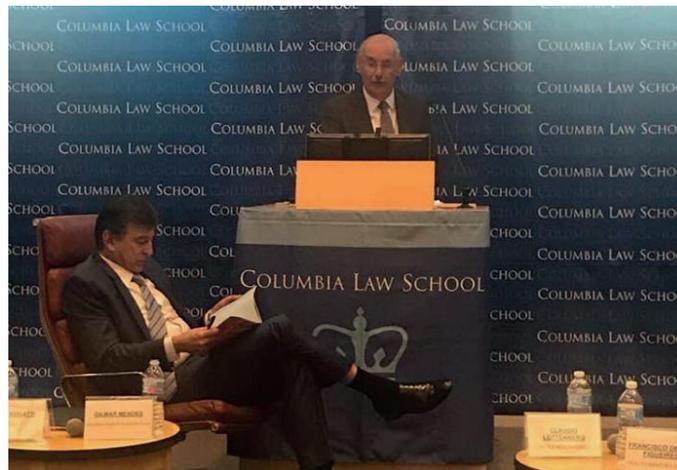


Reunião com o presidente da FIESP, Paulo Skaf, e o Diretor do ComSaúde, Ruy Baumer realizada no dia 4 de setembro. O objetivo foi a discussão do aprimoramento da gestão hospitalar.

DIVULGAÇÃO



Participação em debate sobre a retomada do emprego no dia 12 de setembro. Além do presidente Michel Temer, estavam presentes líderes da saúde e representantes de centrais sindicais.



Palestra do seminário internacional "Law and Economics: Judicialization of Health", que ocorreu em Nova Iorque (EUA) no dia 13 de outubro.

DIVULGAÇÃO



Reunião com o BNDES em Brasília no dia 1º de novembro para debater aspectos operacionais da Lei 13.479/2017, que cria o Pró-Santas Casas.



Sessão Solene que ocorreu em Brasília, para homenagear as Santas Casas, Hospitais e Entidades Filantrópicas na área da Saúde do Brasil no dia 9 de novembro.

DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO

CENÁRIO DO SUS

Em 2017, o endividamento das Santas Casas e hospitais filantrópicos que atendem o Sistema Único de Saúde acompanhou a tendência dos últimos anos e seguiu em ritmo crescente. Ainda sob a vigência de um cenário de instabilidade econômica e política no Brasil, as pessoas perderam seus planos de saúde privados e tiveram que utilizar o sistema público, o que sobrecarregou ainda mais as entidades beneficentes.

Neste contexto, a dívida ficou em torno de R\$ 21 bilhões em 2017. Em 2005, a dívida era de R\$ 1,8 bilhão e, em 2014, o débito era de R\$17 bilhões. O gráfico continua ascendente e sem previsão de mudança de curso.

A falta de recursos sempre foi o grande problema enfrentado pelas entidades que atendem o SUS. A Tabela de Procedimentos SUS está, há pelo menos, 15 anos sem atualização e os valores pagos por cada procedimento não representam nem 50% do custo real.

Esta desatualização traz graves consequências ao setor filantrópico e também à população, que precisa esperar meses para conseguir uma consulta, exames e cirurgias. De acordo com um levantamento realizado pelo Conselho Federal de Medicina, em 2017, a fila de espera para cirurgias eletivas chegou a quase 904 mil procedimentos no Brasil – o número é resultado da pesquisa em 16 estados e em 10 capitais.

Por todos estes motivos, neste ano, as entidades intensificaram a pressão sobre os Governos para a adoção de medidas emergenciais, mesmo que paliativas. E alcançaram algumas conquistas, como a criação de duas linhas de créditos especiais – Pró-Santa Casas, além da liberação de mais recursos para as entidades.

LEITOS CNES - 2017

Quantidade SUS, Quantidade existente segundo Unidade da Federação.

Período: Dez/2017.



Fonte: CNES - dezembro de 2017

CONHECIMENTO

TÉCNICO

No ano de 2017, a Fehosp fechou parceria com o SINDCONT-SP, Sindicato dos Contabilistas de São Paulo e realizou um curso de Contabilidade, com o objetivo de auxiliar os colaboradores das Santas Casas e hospitais beneficentes que atuam nesta importante área da instituição, como contadores, auxiliares de contabilidade e auditores independentes.

O curso aconteceu nos dias 22 e 23 de novembro e contou com a presença de cerca de 90 pessoas. Para ministrar o curso, foram convidados Adriano Marcos Campos de Paula, contador, pós-graduado em Gerência Contábil, Financeira e Auditoria e membro da diretoria do Sindicato dos Contabilistas de Araçatuba, Antônio Marcos Ferraz, contador, pós-graduado em Administração Finanças e Negócios e Administração Hospitalar pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo e Luís Eduardo Azevedo, administrador de empresas e contador.

Os temas debatidos foram estoques, convênios, regime de competência, entre outros. Para participar, os interessados tiveram uma taxa de investimento. Para 2018, a Fehosp continuará com a parceria e irá formar novas turmas para o curso.

CURSOS GRATUITOS

Em 2017, os cursos de capacitação gratuitos para os colaboradores das Santas Casas e hospitais beneficentes realizados pela Fehosp, em parceria com a Secretaria de Saúde do Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP), somente aconteceram nas cidades de Limeira, Rio Claro e Piracicaba pela falta de novos recursos da parceria. Em 2016, o projeto completou 10 anos e centenas de colaboradores de mais de 300 entidades foram capacitados em diversos assuntos.

EDUCASUS

O projeto de educação à distância – EducaSUS surgiu em 2008 a partir de uma parceria com a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo (SES-SP) e com o apoio da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP).

Inicialmente, o programa era transmitido apenas em São Paulo, mas hoje ele tem alcance nacional, estando presente em 198 hospitais. Por meio de videoconferências, os hospitais podem participar de palestras e cursos, sem deixar sua instituição. Desta forma, muitos hospitais têm economizado recursos, já que não há a necessidade de deslocamento das equipes para a participação nas palestras e debates.

Além de cursos e palestras, o EducaSUS também permite que as entidades participantes possam se conectar à rede

para realização de reuniões técnicas entre as federações estaduais e até mesmo entre hospitais.

As aulas são ministradas por diversos profissionais como médicos e auditores da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, Tribunal de Contas de São Paulo, Ministério da Saúde e acontecem de segunda à quinta, das 10h30 às 12h, ao vivo. Depois, os vídeos ficam disponíveis no site do projeto (<http://educasus.org.br/educasus>). Os temas são definidos por uma comissão pedagógica que elabora os assuntos de acordo com a avaliação das necessidades de informação das entidades.

Em 2017, foram 79 palestras, entre transmissões internas e externas, que alcançaram diferentes tipos de públicos como o de enfermagem, clínica médica, faturistas, jurídico, psicólogos e gestores.

PONTOS DE TRANSMISSÃO POR ESTADO:

ESTADO	PONTOS
Bahia (BA)	07
Ceará (CE)	10
Distrito Federal (DF)	01
Espírito Santo (ES)	8
Goiás (GO)	01
Maranhão (MA)	01
Minas Gerais (MG)	30
Mato Grosso (MT)	10
Paraíba (PB)	01

ESTADO	PONTOS
Pernambuco (PE)	12
Piauí (PI)	02
Paraná (PR)	17
Rio de Janeiro (RJ)	09
Rio Grande do Sul (RS)	04
Santa Catarina (SC)	15
São Paulo (SP)	69
Tocantins (TO)	01

EM DEFESA DO SETOR

As associadas da Fehosp contam com uma consultoria jurídica personalizada para esclarecimento de dúvidas e resolução de questões relacionadas à Legislação. Por meio de um departamento jurídico, as associadas recebem atualizações diárias em relação às mudanças, novas leis, medidas provisórias, decretos, resoluções ou portarias que possam interferir diretamente na gestão hospitalar. As informações são repassadas por circulares, redes sociais, vídeos e postagens no observatório jurídico.

Confira abaixo, as principais atividades deste setor em 2017:

Observatório Jurídico – desenvolvido esse ano, o espaço é voltado para divulgação e compartilhamento de vídeos, artigos, jurisprudência e materiais de suporte jurídico. Coordenado pelo assessor jurídico da Federação, Tiago Matos, o objetivo do projeto é atualizar as Santas Casas e hospitais beneficentes quanto as novidades judiciais que estão relacionadas as entidades filantrópicas.

Comissão Especial de Defesa das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos – criada em 2016 em parceria com a Ordem dos Advogados do Brasil – OAB/SP, também avançou em diversos trabalhos durante o ano de 2017, como no estudo da iniciativa de propor a isenção da taxa judiciária às Santas Casas e hospitais filantrópicos no estado de São Paulo. Além de Tiago Matos como secretário, a Comissão tem como membros o advogado Josenir Teixeira, como presidente e o Edison Ferreira da Silva, também advogado e presidente do Sindicato das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Filantrópicos do Estado de São Paulo (Sindhosfil/SP), como vice-presidente.

Comitê de monitoramento de projetos de lei – o departamento formou um grupo para acompanhar os projetos de lei de interesse do setor na Assembleia Legislativa. Com isso, a notificação de textos relacionados à saúde filantrópica se torna mais rápida e eficaz.

Comitê de Oncologia – desenvolvido em 2017, o grupo tem como objetivo transformar dados em informações e estas, em conhecimento por meio da troca de experiências entre lideranças de hospitais oncológicos, além de identificar problemas e propor aprimoramentos na política pública oncológica.

Comitê de ONCOLOGIA FEHOSP



FÓRUM JURÍDICO

Durante o 26º Congresso Fehosp, foi realizado um Fórum Jurídico, que reuniu especialistas em *advocacy* para debater assuntos de interesse das Santas Casas e hospitais filantrópicos. Os temas abordados foram *compliance* na saúde, responsabilidade civil, infecção hospitalar e teoria da perda da chance e CEBAS.

O fórum técnico foi coordenado pelo assessor jurídico da Fehosp, Tiago Matos e reuniu cerca de 100 participantes.

GESTÃO ESTRATÉGICA

O Projeto de Gestão Estratégica de Custos foi criado em 2011, por meio de uma parceria entre a Fehosp e a Planisa Planejamento e Organização de Instituições de saúde, consultoria especializada na implantação da metodologia de custos em instituições de saúde. A iniciativa visa implantar a tecnologia para gestão estratégica de custos hospitalares e sua utilização como ferramenta para controle das operações, tomada de decisões e avaliação dos preços dos serviços prestados, junto a um determinado grupo de instituições associadas à Fehosp.

Até o momento, três turmas foram concluídas, totalizando 40 entidades. Em 2017, não houve a formação de uma nova turma, mas sim a manutenção de alguma delas. Mês a mês, as entidades foram acompanhadas e foi realizada a apuração e a análise dos custos, bem como das informações de produção das instituições, organizadas sob o formato de relatórios gerenciais, que permitem sua utilização como instrumento de gestão.

Sendo assim, 29 instituições participaram da comparação dos seus custos em busca das melhores práticas. Onze instituições não participaram do comparativo por motivos de bloqueio de sistema, mudanças internas e competências abertas.

Neste comparativo, foram destacados os maiores e menores valores dos principais custos unitários (pacientes-dia das unidades de internação, pacientes-dia de UTI, horas de centro cirúrgico, exames de imagem e de laboratório, refeições-dia e quilo de roupa processada).

Das 29 entidades participantes, quatro delas tiveram resultados maiores e, em evento, apresentaram seus cases como incentivo para as demais instituições: GACC, Santa Casa de Franca, Sociedade Matonense de Benemerência e HC – FMUSP.

GESTÃO DE PESSOAS E RECURSOS

A Gerência Administrativa e Financeira da Fehosp é responsável por planejar, organizar, executar e fiscalizar as atividades de finanças, recursos humanos, materiais e patrimônios e serviços da Federação.

Por ser também integrada as áreas de expediente e manutenção patrimonial e pessoal, a Tesouraria tem a função de garantir os benefícios sociais dos colaboradores e supervisionar os processos de compras.

A captação de recursos para promoção dos eventos da Fehosp é administrada por esta área que também utiliza as mensalidades das associadas para desenvolvimento de projetos que visam a qualidade do atendimento e bom desempenho gerencial e financeiro das entidades.

Parcerias

Durante o ano de 2017, a equipe de captação de recursos da Fehosp fortaleceu a aproximação com as instituições parceiras, que patrocinaram os eventos da Federação.

INVESTIMENTOS EM 2017:

26º CONGRESSO	VALORES (EM REAIS)	16º AUDHOSP/2º AUDHASS	VALORES (EM REAIS)
Inscrições	212.961,80	Inscrições	286.492,00
Patrocínios	488.300,00	Patrocínio	19.500,00
Apoios Promocionais	120.912,00		
Locação de Estandes	88.888,14		

Parceiros



SAÚDE SUPLEMENTAR

Em 2014, foi criada a área de Gerência de Saúde Suplementar da Fehosp e, desde esta decisão, é notório o engajamento da Federação neste segmento. Este departamento é responsável pelo acompanhamento das novidades do mercado e das mudanças legislativas e, ano a ano, busca estar à frente de várias demandas relacionadas às operadoras filantrópicas.

Informar e dar suporte às decisões das associadas da Fehosp é uma das principais funções deste departamento, que conta também com um Comitê para debater os desafios e soluções para os planos de saúde próprios das entidades.

Confira os principais destaques:

Rede Saúde Filantrópica

As operadoras de saúde filantrópica de todo o estado de São Paulo são responsáveis por mais de 800 mil beneficiários e enfrentam, entre outros desafios, a meta de conscientizar todos os colaboradores dos hospitais que a operadora é um plano de saúde privado da própria entidade. Em 2017, foram operacionalizadas diversas demandas de atendimento de outros estados.

XII Congresso de Planos de Saúde

Entre os dias 21 e 22 de junho, foi realizado o XII Congresso Nacional das Operadoras Filantrópicas de Planos de Saúde. O evento, que aconteceu em São Paulo, recebeu cerca de 150 participantes e debateu os desafios da saúde suplementar, especialmente em um período de crise econômica, no qual centenas de brasileiros perderam seus empregos e, conseqüentemente, seus planos de saúde.

Alteração da Lei 9.656/98

Este foi um assunto amplamente abordado durante o ano de 2017. O Congresso Nacional vem debatendo mudanças na lei que regulamenta os planos de saúde e a área de Gerência de Saúde Suplementar da Fehosp fez diversas contribuições acerca da mudança, em reunião com o deputado Vitor Lippi. Dentre as inclusões solicitadas, destacam-se a questão das multas, que se entende a importância de limitar em até 5 vezes o valor do atendimento que deve ser repassado para FNS e não ficar com a ANS (como é atualmente) e a RN 259 para a ampliação dos prazos de atendimento.

Comitê de Saúde Suplementar

A principal atividade do Comitê é aproximar o órgão regulador (ANS) das operadoras filantrópicas e, por este motivo, reúne-se mensalmente com as entidades associadas, fomentando debates, analisando casos pontuais e auxiliando na aplicação das normas e resoluções do setor. Confira os principais assuntos abordados em 2017:

COMPOSIÇÃO DA DIÁRIA

Lucimari Malavazi
e Marcela Leme
Hospital Frei Galvão de Limeira

C.I.H.A. - COMUNICAÇÃO DE INFORMAÇÃO HOSPITALAR E AMBULATORIAL

Maria Fátima da Conceição
Gerente Técnica da Fehosp

GLOSAS – ANS EDITA IN COM CRITÉRIOS DE RECURSOS DE GLOSAS

Dr. Daniel Barauna
Advocacia Barauna

RECURSOS DE GLOSA

Marcelo Aliberti
Santa Casa de Limeira

CLASSIFICAÇÃO E CARACTERÍSTICAS DOS PLANOS PRIVADOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE – RN 195

Rafael Pedreira Vinhas
Gerente da Dipro – ANS

Fabricia Goltara
Dipro - ANS

MANUTENÇÃO DO CADASTRO DA REDE ASSISTENCIAL – RPS – REGISTRO DE PLANOS DE SAÚDE

Rafael Pedreira Vinhas
Gerente da Dipro - ANS

Michele da S. Barbosa
Dipro - ANS



INFORMAÇÃO ATUALIZADA

A atualização de Portarias e Resoluções Normativas, que avisam sobre prazos ou alterações de regras e condutas relativas a área da saúde, são enviadas para todas as entidades associadas da Fehosp, que também podem conferir as circulares pelo site da Federação, na área exclusiva aos associados. Em 2017, foram produzidas, em média, 600 informativos entre circulares e ofícios.

Este trabalho é realizado pelo departamento técnico da Fehosp, que também é responsável por informar as associadas sobre a atualização de versões dos programas SISAIH01, BPA, SIGTAP, APAC, CIHA, SISCOLO, SISMAMA e CNES e sobre projetos de lei relacionados à área.

O departamento ainda fornece todo o suporte para as entidades filiadas e organiza grupos de estudo voltados para os novos modelos de contratualização, parcerias com o SUS e outras questões relacionadas à gestão e administração hospitalar.

O atendimento presencial as associadas foi muito intenso. As diversas entidades atendidas por vezes foram acompanhadas por seus gestores municipais com o intuito de resolver conflitos. Acompanhamento dos pagamentos da União e também informações sobre ações a serem praticadas para a garantia de pagamento dos SUS-tentáveis e Pró-Santas Casas.

CIRCULARES

Confira abaixo alguns exemplos:

017/2017	Institui a Rede “Hebe Camargo” de Combate ao Câncer no Estado de São Paulo.
032/2017	Manual de Orientações Técnicas sobre auditoria na assistência ambulatorial e hospitalar – 2016.
205/2017	Fica determinada a exclusão da crítica no SIH/SUS para registro de cesarianas dos Estados que não formalizaram a adesão ao Pacto pela Redução da Cesariana.
312/2017	Ficam alterados na Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do SUS os valores e o tipo de financiamento dos procedimentos de Cirurgia Cardiovascular Pediátrica conforme estabelecido no Anexo I.
446 /2017	Homologa os remanejamentos entre gestores relacionados.
550/2017	Inclui procedimento na Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses/Próteses e Materiais Especiais do SUS.



EVENTOS

26º CONGRESSO

FEHOSP

Abertura Oficial do
26º Congresso da Fehosp

A 26ª edição do Congresso de Presidentes, Provedores, Diretores e Administradores Hospitalares de Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo teve recorde de público ao receber cerca de 1000 pessoas, entre convidados e congressistas, participantes dos fóruns e expositores da 26ª Mostra de Materiais, Equipamentos e Serviços Hospitalares. O evento aconteceu em Atibaia, entre os dias 2 e 5 de maio.

O tema central deste ano foi a “Interdependência: reduzindo fraquezas, aumentando forças”, que discutiu a necessidade de interação das Santas Casas e hospitais beneficentes com os governos municipais, estaduais e federal e com a comunidade.

Na abertura do Congresso, estavam presentes autoridades do setor como o deputado estadual e presidente da Frente Parlamentar das Santas Casas, Itamar Borges, o presidente da AMB – Associação Médica Brasileira, Florentino Cardoso, o presidente do SINDHOSFIL/SP, Edison Ferreira da Silva, Sergio Valin, representando o secretário de saúde da cidade de São Paulo, Wilson Pollara e João Orlando Pavão, coordenador geral do evento. A palestra magna foi realizada pelo filósofo e escritor Luiz Felipe Pondé, que discursou sobre as relações humanas e a importância das parcerias na vida das pessoas.

A programação científica seguiu com debates e palestras. O tema “Ética e Transparência como Novos Pilares da Governança” teve a participação do secretário de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde, Francisco Figueiredo. No encerramento do Congresso, o Secretário de Saúde do Estado de São Paulo, David Uip falou a respeito dos desafios que sua pasta possui frente aos poucos recursos, mas enfatizou o fortalecimento do programa SUSstentáveis

e a parceria com a Fehosp, que permite a realização da capacitação profissional bem como treinamentos nas diversas áreas aos filiados da Federação.

Antes da abertura oficial da 26ª edição, foi realizado o pré-congresso com uma série de debates em torno dos temas filantropia, captação de recursos e sustentabilidade nas instituições de saúde. Neste mesmo dia, foram disponibilizadas salas de atendimento exclusivas com os técnicos do Ministério da Saúde, da Secretaria Estadual de Saúde e outros setores de interesse.

FÓRUNS TÉCNICOS

Paralelamente ao 26º Congresso, houve a realização de nove fóruns técnicos, nos quais foram apresentados os temas: Gestão de Custos, Nutrição e Farmácia, e Sistemas de Gestão, T.I. – Inovações Tecnológicas, Comunicação Interna e Externa, Compras e Suprimentos Hospitalares Sustentáveis, Gestão de Pessoas, Jurídico e Qualidade e Segurança do Paciente.





Secretário de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde, Francisco Figueiredo, participou da palestra que debateu os novos pilares da governança



Fórum de Compras e Suprimentos Hospitalares no 26º Congresso Fehosp



O Diretor-Presidente da Fehosp, Edson Rogatti, em discurso no Congresso



Evento recebeu cerca de 1000 de participantes



Cerimônia de encerramento teve a participação do atual Secretário de Saúde do Estado de São Paulo, David Uip



Dinâmicas em grupo e debates durante o Fórum de Farmácia e Nutrição

16º AUDHOSP E 2º AUDHASS

16º AUDHOSP e 2º AUDHASS
reuniram mais de 650 congressistas

Entre os dias 12 e 15 de setembro, a Fehosp organizou o 16º Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade da Gestão e da Assistência Hospitalar – AUDHOSP e o 2º AUDHASS – Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade de Assistência Hospitalar na Saúde Suplementar. Os eventos aconteceram na cidade de Águas de Lindóia e reuniram cerca de 650 participantes, entre congressistas e palestrantes.

Com o tema central “Tudo se Transforma – Estamos preparados para isso?”, as palestras de ambos os eventos focaram as principais mudanças legislativas e de sistema ocorridas no setor da saúde. A abertura dos dois Congressos aconteceu em conjunto e contou com um show de ilusionismo.

No 16º AUDHOSP, houve debates sobre os sistemas de informação CNES e SIGTAP e o recente CMD – Conjunto Mínimo de Dados de Atenção à Saúde, introduzido na edição de 2016 do Congresso.

Já no 2º AUDHASS, foram apresentadas as necessidades de integração entre os setores de faturamento, comercial e auditoria na busca de um melhor desempenho nos fluxos processuais. Além disso, foram discutidos os impactos financeiros e administrativos da nova codificação do DMI – Dispositivos Médicos Implantáveis e do GMDN – *Global Medical Devices Nomenclature* na saúde suplementar.

A disseminação da informação quanto aos repasses financeiros e produção em faturamento, evitando glosa, bloqueio e rejeição também foram temas de palestras em ambos os eventos.

O encerramento dos eventos também ocorreu em conjunto e contou com a presença do diretor do Fundo Nacional de Saúde, Antonio Carlos Rosa de Oliveira Jr.

CURSOS TÉCNICOS

No dia 12 de setembro, foram realizados 16 cursos técnicos, com especialistas de órgãos públicos e privados. Os temas foram:

1. Auditoria e faturamento Ambulatorial SUS – Módulo I
2. Auditoria e faturamento Hospitalar SUS – Módulo I
3. Reflexo do CNES no dia a dia dos serviços – Módulo I
4. Tabelas AMB X CBHPM – Conhecendo suas lógicas
5. Prontuário do Paciente – Aspectos Legais e de Registro – Módulo I
6. DRG – Brasil - Sistema de Grupos de Diagnósticos Gerenciados
7. Recurso de Glosa: o eterno conflito
8. Como organizar a gestão de pessoas em tempos atuais
9. Auditoria e faturamento Ambulatorial SUS – Módulo II
10. Auditoria e faturamento Hospitalar SUS – Módulo II
11. Reflexo do CNES no dia a dia dos serviços – Módulo II
12. DRG Brasil – metodologia de gerenciamento da produtividade e da qualidade assistencial
13. Auditoria SUS em Oncologia – cirurgias oncológicas e reparadoras
14. Indicadores Hospitalares e Censo Hospitalar
15. Custos x Procedimentos Gerenciados
16. Prontuário do Paciente (Comissões, legislação) Módulo II



Casa de Saúde Santa Marcelina foi case de sucesso apresentado no 2º AUDHASS



Maria Fátima da Conceição, gerente Técnica da Fehosp, na abertura dos Congressos



Representantes do Ministério da Saúde participaram dos Congressos



Marília Louvison, professora na Faculdade de Saúde Pública da USP, participou da palestra com o tema "Como transformar sua produção em faturamento evitando glosa, bloqueio e rejeição"



Diretor do Fundo Nacional de Saúde do Ministério da Saúde, Antonio Carlos Rosa de Oliveira Jr. foi um dos palestrantes dos eventos



O 2º AUDHASS recebeu diversos congressistas



Brunno Carrijo - Coordenador-Geral de Análise Gestão de Processo e Sistema do DCEBAS



Vanderlei Soares Moya foi um dos palestrantes do 16º AUDHOSP

EVENTOS APOIADOS



No dia 13 de fevereiro, o diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti, participou de audiência com o Ministro Gilberto Kassab, juntamente com a diretora do FONIF, Dora Silva Bueno, para apresentação da pesquisa “A Contrapartida do setor filantrópico para o Brasil”.

Em defesa dos filantrópicos o diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti, foi à Bahia participar do movimento “Todos juntos pelo SUS”, no dia 9 de março. Ao lado dele, estava o presidente da FESFBA, Maurício Almeida Dias, que o acompanhou durante todo o evento.



O diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti, participou da solenidade de abertura da 24ª Feira+Fórum Hospitalar 2017. O evento foi realizado entre os dias 16 e 19 de maio, em São Paulo, e teve como principal objetivo aproximar compradores e fornecedores do setor.

No dia 17 de julho, o diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti, participou do I Encontro da Geração de Excelência. O objetivo do evento era apresentar experiências práticas que promovem a melhoria da qualidade dos serviços nas Organizações de Saúde.



Entre os dias 9 e 11 de outubro, foi realizado o 2º ConSINDHOSFIL, na cidade de Águas de Lindóia. O tema central desta edição foi a “Gestão de Pessoas: Desafios em tempos de mudança” e o diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti, participou da palestra de abertura.

No dia 28 de novembro, o diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti, foi palestrante do Fórum sobre Judicialização da Saúde no Brasil, no evento Business Club HealthCare Latam, realizado em Campinas.



CANAIS DE COMUNICAÇÃO FEHOSP

Por meio de canais de comunicação eficientes e focados na prestação de serviços como email marketings, circulares, notas e posts em redes sociais, a Fehosp cumpre sua missão com ética e transparência necessária.

Afinal, a comunicação tem uma grande importância na gestão da Federação que presta serviços à população com enfoque em toda a comunidade das Santas Casas e hospitais filantrópicos.

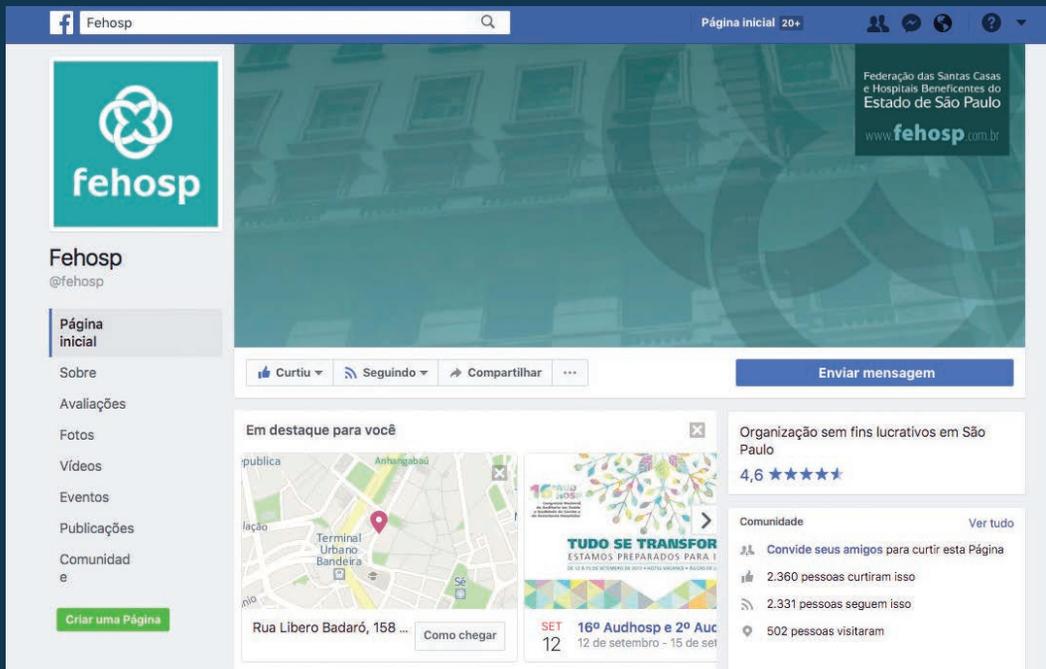
Confira os canais de comunicação da Federação:

Site: O site da Fehosp é um de seus principais meios de comunicação. Além de notícias dos hospitais filantrópicos e Santas Casas associadas e do setor da saúde, também é possível encontrar circulares e pareceres sobre atualização de normas e sistemas.

O site também disponibiliza banners com as novidades da Federação e também leva o usuário aos hotspots dos Congressos que a Fehosp promove, sendo eles o AUDHASS, AUDHOSP e o tradicional Congresso de Provedores.



Jornais NOVO RUMO



CANAIS DE COMUNICAÇÃO

Fanpage e Redes Sociais



Redes sociais: Para facilitar ainda mais a comunicação com seus associados, a Fehosp tem duas das redes sociais mais utilizadas no mundo: Facebook e Twitter. Juntos, os espaços contam com mais de 2.800 seguidores, que diariamente, recebem aproximadamente 3 posts sobre temas variados.

Jornal Novo Rumo: O Jornal Novo Rumo é uma publicação eletrônica produzida bimestralmente, que aborda destaques do setor, além de temas que influenciam os profissionais da saúde.

Fehosp News: As newsletters informam os associados da Federação sobre novidades do setor, cursos, entre outros assuntos de relevância. Foram enviados 17 Fehosp News em 2017.



Newsletters

FEHOSP NA MÍDIA

A Fehosp já se consolidou na mídia como fonte de consulta sobre a situação da saúde filantrópica no estado de São Paulo. O diretor-presidente, Edson Rogatti, representou a Federação em muitas reportagens importantes, divulgadas nos principais veículos de comunicação como Revista Hospitais, Valor Econômico, entre outros.

O ano de 2017 ainda foi marcado pelos reflexos da crise econômica e a instabilidade política aumentou, com o surgimento de novas denúncias. Por estes motivos, a situação financeira das Santas Casas e hospitais beneficentes se agravou ainda mais e a Fehosp foi bastante procurada pelos veículos da mídia.

E devido a esta visibilidade, Rogatti foi convidado pela revista Healthcare Management para ter um espaço exclusivo para publicação de artigos. Bimestralmente, o diretor-presidente da Fehosp escreve textos para esta importante revista do trade de saúde. Durante o ano, Rogatti escreveu sobre conquistas do setor e impactos de medidas governamentais do período, como o Pró-Santas Casas e a PEC 55.

HOSPITAIS PÚBLICOS

CRISE FISCAL ELEVA RISCOS

Redução de recursos provocada pela aprovação da PEC 241 e número crescente de usuários que perderam plano de saúde agravam as deficiências de atendimento Por Roberto Rockmann

A crise fiscal que abate União, Estados e municípios, a recessão econômica, o envelhecimento da população e o novo perfil epidemiológico da população (com doenças crônicas como diabetes e hipertensão) e doenças de países desenvolvidos como câncer e diabetes, pressionam o Sistema Único de Saúde (SUS) que atende cerca de 160 milhões de brasileiros em que a demanda é crescente: 1,5 milhão de brasileiros perderam emprego neste ano e milhares de usuários de planos privados de saúde. Apenas no Espírito Santo, 50 mil usuários ingressaram no sistema público de saúde em julho, o que já detectou uma



ARTIGO

MOMENTO DE COMEMORAÇÃO, MAS NÃO DE ALÍVIO

No início deste mês recebemos a notícia de que o Produto Interno Bruto (PIB) apresentou crescimento no primeiro trimestre deste ano de 1%. Parece pouco, mas a alta deve ser comemorada, pois foi o pri-

meiro crescimento da Saúde. De acordo com uma pesquisa do Instituto de Estudos da Saúde Suplementar, a contratação dos planos está diretamente relacionada à taxa de desemprego, já que 66% dos planos contratados são coletivos. E nos últimos doze meses, atinda segundo a pesquisa, hos-

piários e independentemente das dificuldades, os hospitais podem detetar de atendimento populacional, não podem de

tando menos.

A situação é desfavorável para as Santas Casas e hospitais filantrópicos, mas a realidade é esta, o jogo já começou e, independentemente das dificuldades, os hospitais podem detetar de atendimento populacional, não podem de

Edson Rogatti

Presidente da Fehosp (Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo) e da CMB (Confederação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos)

DOSSIE

PEC 55: UMA NECESSIDADE PARA O PAÍS

A Proposta de Emenda Constitucional 55, também conhecida como a PEC do Teto de Gastos, foi aprovada em dezembro do ano passado. Portanto, foi estabelecido um limite para conter o crescimento das despesas do governo federal durante 20 anos (na verdade, ela vale por 10 anos e poderá ser renovada por mais 10, se necessário), ou seja, os gastos não poderão aumentar além da inflação calculada nos 12 meses anteriores - tendo como base o mês de junho.

A área da saúde também foi compreendida pela PEC. Entretanto, é preciso refletir sobre o texto proposto, avaliar com maior profundidade e entender o cenário que o país vive hoje, que é de completo colapso econômico. Os gastos públicos precisam ser freados para que haja sustentabilidade financeira no país. É óbvio que o setor filantrópico precisa de recursos. Os hospitais beneficentes e Santas Casas já não recebem o suficiente para cobrir os gastos

Líquida, com a PEC 55 o setor irá receber 15%. A regra antiga é a Emenda Constitucional 86, que estabelecia que entre 2016 e 2020, parcela crescente da Receita Líquida deveria ser destinada à Saúde desta forma: 13,2% em 2016 e 13,7% em 2017 - até chegar a 15% em 2020. É importante refletir também sobre o nosso papel diante desta situação. Nós temos que lutar sim pela valorização do nosso setor e por mais investimentos,

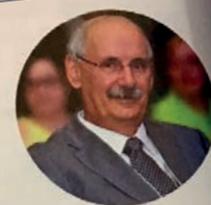
Edson Rogatti

diretor-presidente da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo (Fehosp) e presidente da Confederação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos (CMB)

Gente que faz

EDSON ROGATTI Um líder defensor das entidades filantrópicas na saúde

Por Carol Gonçalves



Sempre presente nos mais diversos eventos do setor, Dr. Edson Rogatti é lembrado por seu desempenho, entusiasmo e liderança em prol das instituições filantrópicas na área de saúde. Não à toa, ele é presidente da Confederação das Santas Casas e Entidades Filantrópicas, diretor-presidente da Fehosp - Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo e presidente da Santa Casa de Misericórdia de Palmítal, SP. Pós-graduado em Administração Hospitalar, também foi secretário e vereador da Câmara Municipal de Palmítal e chefe de gabinete da prefeitura do mesmo município. Nesta entrevista, ele conta como vem atuando no setor e revela seu verdadeiro desejo em contagiar colegas provedores e administradores em favor da causa.

Quais as sementes que as instituições que você lidera estão plantando para reconhecimento do setor? O ano de 2016 foi marcado pela insegurança. As entidades filantrópicas nunca tiveram tantas dívidas em relação à continuidade de seu trabalho. Além da crescente desvalorização da tabela SUS, as imunidades fiscais que recebemos foram ameaçadas de chegar ao fim, o que levaria o sistema a um colapso quase que imediato. Muitos brasileiros perderam seus empregos e, com eles, seus planos de saúde privados, o que aumentou o número de atendimentos, cirurgias e tratamentos pelo SUS. Diante de todo este cenário, nosso trabalho pela valorização da filantropia no país foi ainda mais reforçado e, depois do ano passado, parlamentares, conseguimos, no final do ano, a liberação de R\$ 513 milhões para filantrópicos e a ampliação do prazo de carência da linha de crédito Caixa Hospitalar, de 84 para 120 meses.

Quais os maiores desafios que essas entidades enfrentam atualmente? As Santas Casas no estado de São Paulo estão endividadas com os sistemas de custeio para suas despesas, em especial a quitação da folha de pagamento. A incidência de reajustes de salário tem

dos atendimentos prestados. Na região sudeste, essas instituições realizam mais de 52% dos atendimentos em municípios com até 30.000 habitantes, sendo, muitas vezes, o único equipamento de saúde da cidade. Caso seja interditado ou fechado, a população será extremamente prejudicada.

Quais as perspectivas para os próximos anos? A Fehosp representa, atualmente, mais de 300 instituições beneficentes e, a cada ano, reforça a sua posição de ser referência no setor nacional, com grande força política junto aos governos estadual e federal. Durante estes anos de existência, realizamos muitos movimentos e alcançamos diversas vitórias, o que nos deu credibilidade entre as entidades filantrópicas. Por isso, em 2017, a entidade está à frente, junto ao FOFIN - Fórum Nacional das Instituições Filantrópicas, entidade da qual é membro, na luta pela continuidade das imunidades fiscais.

Qual a importância dos hospitais sem fins lucrativos para a sociedade? Quando o SUS foi criado, o Brasil não dispunha de estrutura pública suficiente para oferecer a assistência universal que prometia, por isso, o governo federal fechou um acordo com as Santas Casas e os hospitais filantrópicos em que elas deveriam atender toda a população e serem remuneradas de acordo com os valores da Tabela de Procedimentos do SUS. Somos responsáveis por 56% de todo o atendimento SUS no país e, ainda, 63% de atendimentos de alta complexidade, 59% dos transplantes e 69% das cirurgias oncológicas. Além disso, em muitos estados brasileiros, somos a única opção de atendimento gratuito a população.

Fale sobre o Projeto de Lei nº 7606/2017, sancionada



NOTAS

CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL EM REAIS (excluídos centavos):

ATIVO	2017	2016	PASSIVO	2017	2016
Circulante	1.544.290	2.318.604	Circulante	272.866	344.847
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	897.780	911.598	Fornecedores	53.325	126.374
Créditos a receber (nota 5)	440.550	344.851	Obrigações previdenciárias	26.801	29.346
Outros créditos (nota 6)	191.283	1.052.234	Provisão de férias e encargos sociais (Nota 8)	119.927	108.393
Despesas antecipadas	14.676	9.921	Obrigações tributárias	19.574	25.277
			Serviços de terceiros	6.454	5.030
			Contas a pagar	46.785	50.428
Não Circulante	653.996	654.335	Não Circulante	229.045	1.066.504
Longo Prazo	–	–	Longo Prazo	229.045	1.066.504
Créditos a receber	–	–	Valores a aplicar (nota 10)	21.927	715.678
			Receitas diferidas (nota 11)	207.118	350.827
Investimento	–	–	2.318.604	2.318.604	2.318.604
Imobilizado e Intangível	623.996	654.335			
Imobilizado (nota 7)	620.396	649.535			
Intangível (nota 7)	3.600	4.800	Patrimônio Social (Nota 13)	1.561.588	1.460.936
TOTAL DO ATIVO	2.198.286	2.972.940	TOTAL DO PASSIVO + P. SOCIAL	2.198.286	2.972.940

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

Edson Rogatti
Diretor-Presidente

Ivania Cristina dos Santos Silva
CRC Nº 1SP144456/0-7

Milton Tédde
Diretor Financeiro

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM REAIS (excluídos centavos):

	2017	2016
	TOTAL	TOTAL
RECEITAS	4.562.050	5.654.224
Contribuições de associados	2.465.157	2.565.990
Eventos Institucionais	1.090.220	971.808
Convênio e subvenções	649.989	1.736.566
Outras receitas	174.264	208.685
Trabalho voluntário (Nota 17)	182.421	171.175
DESPESAS OPERACIONAIS (Nota 16)	4.468.544	5.527.118
Administração	2.523.207	2.570.835
Assessoria de imprensa	121.789	106.333
Com eventos	966.058	576.337
Convênio e subvenções	599.175	1.820.154
Outras despesas e receitas	75.894	282.284
Trabalho voluntário (Nota 17)	182.421	171.175
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	93.506	127.106
Receitas financeiras	32.593	13.633
Despesas financeiras	54.515	40.088
RESULTADO OPERACIONAL	71.583	100.652
SUPERÁVIT / DÉFICIT DO EXERCÍCIO	71.583	100.652
Não há resultado abrangente		
As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis		

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL NO EXERCÍCIO EM REAIS (excluídos centavos):

	2017	2016
Patrimônio social		
No início do exercício	1.561.588	1.460.936
Superávit / Déficit do exercício	63.205	-
Superávit / Déficit do exercício	71.583	100.652
No final do exercício	1.696.376	1.561.588
As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis		

Edson Rogatti
Diretor-Presidente

Ivania Cristina dos Santos Silva
CRC Nº 1SP144456/0-7

Milton Tédde
Diretor Financeiro

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM REAIS (excluídos centavos):

	2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit / Déficit do exercício	71.583	100.652
Depreciação e amortização do exercício	88.678	109.185
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	47	24.079
Ajustes Exercícios Anteriores	63.205	-
Provisão para férias e encargos	11.535	10.319
Ajustes no Ativo por (Aumento)/Diminuição:		
Da conta de Créditos a receber	(95.746)	(4.564)
Da conta de Outros créditos	860.950	(82.779)
Da conta de Despesas antecipadas	(4.755)	(528)
Ajustes no Passivo por Aumento/(Diminuição):		
Da Conta de Fornecedores	(73.049)	81.696
Da Conta de Obrigações previdenciárias	(2.544)	(6.816)
Da Conta de Obrigações tributárias	(5.704)	6.836
Da Conta de Serviços de terceiros	1.424	(5.403)
Da Conta de Contas a pagar	(3.644)	30.267
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	911.981	262.944
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Imobilizado – Aquisição	(58.339)	(87.164)
Intangível – Aquisição	-	-
Imobilizado – Baixas	-	-
Créditos a Receber Longo Prazo	(30.000)	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(88.339)	(87.164)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Verbas a aplicar	(693.750)	(101.006)
Receitas diferidas	(143.709)	(35.040)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(837.459)	(136.046)
Variação de caixa e equivalente de caixa	(13.818)	39.735
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	911.598	871.863
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	897.780	911.598
Variação de caixa e equivalente de caixa	(13.818)	39.735

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM REAIS (excluídos centavos):

	2017	2016
	TOTAL	TOTAL
RECEITAS	4.379.629	5.483.050
Receitas Operacionais Brutas	4.379.629	5.483.050
Contribuições de associados	2.465.157	2.565.990
Eventos Institucionais	1.090.220	971.808
Convênio e subvenções	649.989	1.736.566
Outras receitas	174.264	208.685
Provisão p/ Devedores Duvidosos (Constituição/Reversão)	75.894	189.784
Constituição/Reversão de PDD	75.894	189.784
Insumos adquiridos de terceiros	2.900.008	3.770.308
Serviços de terceiros e outros	2.900.008	3.770.308
VALOR ADICIONADO BRUTO	1.403.727	1.522.958
Retenções	88.678	109.185
Depreciação e Amortização	88.678	109.185
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	1.315.049	1.413.772
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	32.593	13.633
Receitas financeiras	32.593	13.633
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	1.347.642	1.427.406
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.347.642	1.427.406
Pessoal e encargos	1.202.942	1.270.475
Impostos, taxas e contribuições	18.601	16.192
Juros, aluguéis, royalties	54.515	40.088
Superávit / Déficit do exercício	71.583	100.652

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

Edson Rogatti
Diretor-Presidente

Ivania Cristina dos Santos Silva
CRC Nº 1SP144456/0-7

Milton Tédde
Diretor Financeiro

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS DE 31/12/2017 E DE 31/12/2016 EXPRESSO EM REAIS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo, CNPJ nº 62.655.428/0001-20, simplesmente denominada FEHOSP, fundada em 08 de novembro de 1959, em Campinas – SP, com seus atos constitutivos e alterações posteriores devidamente registrados no 4º Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de São Paulo, sob número 5.726, é uma associação civil, sem finalidade lucrativa ou econômica e de duração ilimitada, sendo órgão de união, integração e de representação das Santas Casas e Entidades Filantrópicas do Estado de São Paulo, com sede e foro no município de São Paulo Estado de São Paulo, na Rua Libero Badaró, 158, 6º andar.

Instituída sob a inspiração de Santa Isabel Rainha de Portugal, designada como padroeira da entidade, aplica a totalidade de suas rendas, seus recursos e eventual resultado operacional, integralmente no território nacional e na manutenção de seus objetivos.

São prerrogativas e finalidades da FEHOSP:

- A defesa, a proteção, a representação e a assistência dos interesses sociais e econômicos das entidades federadas, e ainda em colaboração com os poderes públicos e demais associações no sentido da solidariedade humana, social e econômica;
- Agir em nome de pessoa jurídica de direito privado na representação própria e no interesse das suas associadas;
- Tomar decisões no sentido de adotar medidas, providências e campanhas no reconhecido interesse das associadas;
- Estabelecer e cobrar das associadas taxas de contribuições;
- Colaborar com as entidades jurídicas de direito público na pesquisa, apresentação de estudos e soluções dos problemas relacionados com saúde e assistência social;
- Prestar, dentro das possibilidades, assessoria, consultoria, assistência jurídica, técnica e administrativa às associadas;
- Defender os interesses das associadas, representando-as perante outras entidades e os poderes públicos;
- Colaborar com os poderes públicos nos campos sociais, de saúde como órgão técnico e consultivo para estudo e solução dos respectivos problemas;
- Manter serviço de comunicação com as associadas sobre assuntos de seu peculiar interesse;
- Comparecer, quando necessário como interveniente ou anuente em nome de suas associadas, em convênios ou contratos celebrados com entidades de direito público privado;
- Criar, ministrar e administrar cursos de formação, técnica e profissional na área de saúde e assistência social, por conta própria ou mediante convênios com outras entidades e com poderes públicos.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis são elaboradas e apresentadas em observância as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial, as ITG 2002 (Entidade sem Finalidade de Lucros) e NBC TG 1000 (Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas). A emissão das presentes demonstrações contábeis foi aprovada pela diretoria e conselho de administração em 23 de abril de 2018.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão apresentadas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

- 3.1. **Base de preparação e apresentação:** As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas como mencionado no item 2 acima.
- 3.2. **Moeda de apresentação:** As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Reais.
- 3.3. **Apuração de resultado:** As receitas e despesas são reconhecidas com observância ao regime de competência dos exercícios;
- 3.4. **Caixa e equivalentes de caixa:** Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo que estão registradas pelo valor de aplicação acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço.
- 3.5. **Ativo circulante e não circulante:** Demonstrados pelos valores de custo deduzidos, quando aplicável, das correspondentes provisões para reduções ao valor recuperável.
- 3.6. **Contribuições de associados a receber:** A conta de contribuições de Associados a receber corresponde a valores a receber de associados referentes ao exercício de 2014 demonstrados pelos valores de custo deduzidos, quando aplicável, das correspondentes provisões para contribuições de associados de recebimento duvidoso.
- 3.7. **Imobilizado:** Demonstrado ao custo de aquisição, sendo que as depreciações estão sendo calculadas pelo método linear com base no prazo de vida útil desses ativos.
- 3.8. **Intangível:** Compreende Inclui direitos de uso de “software”, sendo amortizado na base de 20% ao ano.
- 3.9. **Passivo circulante e não circulante:** Demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos;
- 3.10. **Provisão para férias e encargos:** Foram calculadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, e incluem os encargos sociais correspondentes;
- 3.11. **Contribuição ao INSS e impostos:** Por ser uma entidade sem fins lucrativos tem isenção tributária assegurada pela Constituição Federal, art. nº 150, inciso VI, alínea C, mas não goza de isenção previdenciária.
- 3.12. **Uso de estimativa:** A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração efetue suas estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Os valores reais podem ser diferentes daqueles estimados.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As disponibilidades estão representadas em caixa e contas bancárias e aplicações, distribuídos como segue:

Descrição	2017 – R\$	2016 – R\$
Sem Restrição		
Caixa	8.701	10.099
Banco conta movimento	160.193	6.170
Total Caixa e Bancos	168.894	16.269
Total das Aplicações Financeiras	676.348	830.852
Total sem restrição	845.242	847.121
Com Restrição		
Banco conta movimento	40.449	13.198
Total Caixa e Bancos	40.449	13.198
Total das Aplicações Financeiras	12.089	51.279
Total Com Restrição	52.538	64.477
Total Caixa e Bancos	209.343	29.467
Total das Aplicações Financeiras	688.437	882.131
Total Caixa e equivalentes de caixa	897.780	911.598

5. CONTRIBUIÇÕES A RECEBER

Os saldos estão representados por contribuições de associados vencidas e acordos, deduzidos de créditos considerados de difícil liquidação com base na estimativa histórica da Administração conforme descrito:

Descrição	2017 – R\$	2016 – R\$
Mensalidades e acordos a receber	587.400	491.654
Provisão com créditos de liquidação duvidosa	(146.850)	(146.803)
Total a receber	440.550	344.851

6. OUTROS CRÉDITOS

Os saldos estão representados por outros créditos conforme descrito:

Descrição	2017 – R\$	2016 – R\$
Locações de Estandes a receber	12.672	7.995
Patrocínio e Apoio Promocional a receber	100.411	163.503
Empréstimos a receber	40.564	25.552
Adiantamentos a receber	13.492	41.302
Convênios e Subvenções a receber	-	765.000
Outras contas a receber	24.144	48.882
Total a receber	191.283	1.052.234

7. ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Demonstrado com base no valor original de custo deduzido das depreciações e amortizações como segue:

Contas		31/12/2016	Adições	Baixas	31/12/2017
Instalações		51.821	17.873	-	69.694
Móveis, utensílios e equipamentos.		286.196	4.370	-	290.566
Equipamentos processamento de dados		71.168	32.991	-	104.159
Aparelhos e equipamentos telefonia		19.079	3.106	-	22.185
Bens em comodato		106.593	-	-	106.593
Imobilizados em andamento / sem operação		177.376	-	-	177.376
Imóveis		707.871	-	-	707.871
Total de Imobilizações Técnicas sem restrições		1.420.104	58.340	-	1.478.444
Móveis, utensílios e equipamentos TA - 04/2010		246.770	-	-	246.770
Equipamentos processamento de dados TA - 04/2010		166.430	-	-	166.430
Equip. proc. de dados TA 01/2008		121.695	-	-	121.695
Equip. proc. de dados TA 01/2009		26.001	-	-	26.001
Equipamentos. Satélites TA - 04/2009		109.668	-	-	109.668
Total de Imobilizações Técnicas com restrições		670.564	-	-	670.564
Total de Imobilizações Técnicas		2.090.668	58.340	-	2.149.008
Licenças softwares		26.890	-	-	26.890
Licenças softwares em comodato		37.897	-	-	37.897
Total dos Intangíveis próprios		528.160	6.000	469.373	102.684
Licenças softwares		94.271	-	-	94.271
Total dos Intangíveis com subvenções		94.273	-	-	94.273
Total dos Intangíveis		159.060	-	-	159.060
Depreciações	Taxa				
Instalações	10%	(50.436)	(1.291)	-	(51.727)
Móveis, utensílios e equipamentos.	10%	(236.265)	(9.784)	-	(246.049)
Equip. processamento de dados	20%	(65.412)	(6.371)	-	(71.783)
Aparelhos e equipamentos telefonia	10%	(6.179)	(1.806)	-	(7.985)
Bens em comodato	10%	(89.432)	(10.659)	-	(100.091)
Imóveis	4%	(428.590)	(28.315)	-	(456.905)
Total Depreciação acum. sem restrições		(876.314)	(58.226)	-	(934.540)
Móveis, utensílios e equipamentos. TA 04/2010	10%	(145.601)	(24.677)	-	(170.278)
Equipamento proc. de dados TA 04/2010	20%	(161.854)	(4.576)	-	(166.430)
Equip. proc. de dados TA 01/2008	20%	(121.695)	-	-	(121.695)
Equip. proc. de dados TA 01/2009	20%	(26.001)	-	-	(26.001)
Equip. Satélites T.A 04/2009	20%	(109.668)	-	-	(109.668)
Total Depreciação acum. com restrições		(564.819)	(29.253)	-	(594.072)
Total Depreciação acumulada		(1.441.133)	(87.479)	-	(1.528.612)
Total Amortização acumulada	20%	(154.260)	(1.200)	-	(155.460)
Total Imobilizado		649.535	(29.139)	-	620.396
Total Intangível		4.800	(1.200)	-	3.600

Em 2017, a Administração não identificou bens sujeitos a redução ao valor recuperável de seus imobilizados relevantes.

8. PROVISÕES DE FÉRIAS E ENCARGOS

As provisões de férias e encargos foram apropriadas corretamente conforme o período aquisitivo de direito e legislação trabalhista vigente.

9. VERBAS RECEBIDAS

Em 2017, os recursos recebidos sofreram retenção de 5% por parte da Secretária de Estado da Saúde.

Em 2016 foram firmados vários convênios, como segue:

- Convênio 061/2016 firmado em 29/02/2016, totalizando R\$ 600 mil, recursos destinados a custeio do projeto de Gestão Estratégica de Custos Hospitalares (prestação de serviços);
- Convênio 161/2016 firmado em 20/05/2016, totalizando R\$ 300 mil, recursos destinados a custeio de material de consumo e prestação de serviços;
- Convênio 171/2016 firmado em 08/06/2016, totalizando R\$ 900 mil, recursos destinados a custeio da "Rede Santas Casas Sustentáveis – Mais Saúde SP".

10. VERBAS A APLICAR

Correspondem as verbas de Termos Aditivos assinados com a Secretaria de Estado da Saúde, recebidas e a receber, cuja transferência para receita está condicionada a realização dos projetos, a saber:

Descrição	2017 – R\$	2016 – R\$
Verbas a Aplicar Convênio 257/2014	-	-
Verbas a Aplicar Convênio 311/2015	21.927	21.927
Verbas a Aplicar Convênio 061/2016	-	100.000
Verbas a Aplicar Convênio 161/2016	-	88.957
Verbas a Aplicar Convênio 171/2016	-	504.794
Total a receber	21.927	715.678

11. RECEITAS DIFERIDAS

As verbas de subvenções recebidas para custeio e investimento observam os procedimentos e critérios previstos na NBC TG 07 (Subvenção e Assistência Governamentais).

O valor da depreciação não realizada em 2016 corresponde saldo de Receitas Diferidas era de R\$ 350.827 (em 2015 R\$ 385.867).

12. CONTINGÊNCIAS

De acordo com avaliação da assessoria jurídica da Entidade sobre os processos em andamento, na qual a entidade configura como réu, não existe demanda onde a perda seja provável, não havendo necessidade de constituição de provisão para contingências.

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social inicial, acrescido dos Superávits ou diminuído dos Déficits e ajustes ocorridos.

14. RESULTADO DO EXERCÍCIO

Quando apurado superávit no exercício, este é totalmente destinado à manutenção das atividades da entidade e ao atendimento de dispositivos legais vigentes.

15. RECURSOS

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas despesas (custeio) e investimentos patrimoniais.

16. RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

As receitas e despesas da entidade estão suportadas por documentação hábil como comprovantes de recebimentos, entre eles, avisos bancários, recibos, notas fiscais, contratos e em conformidade com as exigências legais e fiscais.

17. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Atendendo a Resolução GFC Nº 1.409, de 21 de Setembro de 2012 aprovando a NBC ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, onde interpreta que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos voluntários tomados pela Federação das Santas Casas Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo - FEHOSP.

O montante foi apurado com base nos apontamentos de presença das horas de reuniões e participação de eventos da Governança (Conselhos de Administração e Fiscal) sem qualquer tipo de remuneração.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

À Diretoria e associados da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo – FEHOSP

São Paulo, SP

OPINIÃO

Examinamos as Demonstrações Contábeis da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo - FEHOSP, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações

do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo - FEHOSP em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das Demonstrações Contábeis". Somos independentes, em relação à Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo - FEHOSP, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das Demonstrações Contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das Demonstrações Contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar à Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo - FEHOSP, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo - FEHOSP são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das Demonstrações Contábeis.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as Demonstrações Contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas Demonstrações Contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo, com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas Demonstrações Contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo - FEHOSP.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas Demonstrações Contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar à Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo - FEHOSP, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das Demonstrações Contábeis, inclusive as divulgações e se as Demonstrações Contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 16 de abril de 2018.

COKINOS & ASSOCIADOS

Audidores Independentes
CRC 2SP 15.753/0-0

OLIVIER YON LEGRAND

Contador
1SP273560/0-4

ASSOCIADAS

RAZÃO SOCIAL	CÓDIGO DE ASSOCIADO
A.E.B - HOSP. EVANG. DE SOROCABA	300934
ASSOC. AMERICANENSE DE SAÚDE	302724
ASSOC. BENEF. DE APIAÍ	301680
ASSOC. BENEF. DE ASSIST. SOCIAL NOSSA SRA. DO PARI	304923
ASSOC. BENEF. DE BASTOS	300748
ASSOC. BENEF. DE PIRANGI	303801
ASSOC. BENEF. DE TABAPUÃ	300047
ASSOC. BENEF. HOSP. NOSSA SRA. DA PIEDADE	301736
ASSOC. BENEF. HOSP. UNIVERSITÁRIO	305301
ASSOC. BENEF. NOSSA SRA. DA CONCEIÇÃO	301396
ASSOC. BENEF. NOSSA SRA. DE NAZARÉ - ABENSENA	303380
ASSOC. CASA DE SAÚDE BENEF. DE INDIAPORÃ	301094
ASSOC. CASA FONTE DA VIDA	300810
ASSOC. CONGREG. DE STA. CATARINA - ACSC	302864
ASSOC. CONGREG. DE STA. CATARINA- ACSC	304501
ASSOC. CONGREG. DE STA. CATARINA- ACSC	305390
ASSOC. DA STA. CASA DE MIS. DE OURINHOS	302635
ASSOC. DA STA. CASA DE MIS. DE PILAR DO SUL	303747
ASSOC. DA STA. CASA DE MIS. DE SALTO DE PIRAPORA	303399
ASSOC. DE AMPARO AO EXCEP. RITINHA PRATES	303305
ASSOC. DE ASSIST. À CRIANÇA DEFICIENTE - AACD	305378
ASSOC. DE BENEF. E FILANT. SÃO CRISTÓVÃO	303402
ASSOC. DE BENEMERÊNCIA SENHOR BOM JESUS	300969
ASSOC. DE CARID. DA STA. CASA DE MIS. IMACULADA CONCEIÇÃO	301353
ASSOC. DE PREV. ATEND. ESP. E INCLUS. DA PESSOA C/DEF. DE RIBEIRÃO PIRES	304989
ASSOC. DE PROT. A MATER. E A INF. - MONTE AZUL PAULISTA	303879
ASSOC. DE PROT. E ASSIST. A MATER E A INF. DE BORBOREMA	300020
ASSOC. DE PROT. E ASSIST. A MATER. E INF. DE REGISTRO	301035
ASSOC. DO HOSP. DE AGUDOS	301752
ASSOC. DOS FORNEC. DE CANA DE PIRACICABA	305167
ASSOC. FEM. DE MARÍLIA MATER. E GOTA DE LEITE	300071
ASSOC. FILHAS DE SÃO CAMILO	301698
ASSOC. FUNDO DE INCENTIVO À PESQUISA	306026
ASSOC. HOSP. THEREZA PERLATTI	304212
ASSOC. LAR SÃO FRANCISCO DE ASSIS NA PROVID. DE DEUS	300470
ASSOC. PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA	304101
ASSOC. PORT. DE BENEF. DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	303720
ASSOC. PROT. DOS INSANOS DE SOROCABA	303062
ASSOC. REG. ESPÍRITA DE ASSIST. DA 25ª REGIÃO	303496
ASSOC. SANTAMARENSE DE BENEF. DO GUARUJÁ	303160
ASSOC. SOC. PORT. DE BENEF. DE SANTOS	301663
BANCO DE OLHOS DE SOROCABA - BOS	303356
BENEFICÊNCIA PORTUGUESA DE AMPARO	300780
CASA DE CARIDADE SÃO VICENTE DE PAULO	300799
CASA DE DAVID TABERNÁCULO ESPÍRITA PARA EXCEPCIONAIS	305089

RAZÃO SOCIAL	CÓDIGO DE ASSOCIADO
CASA DE SAÚDE BEZERRA DE MENEZES	303410
CASA DE SAÚDE SANTA MARCELINA - HOSP. CIDADE TIRADENTES	305323
CASA DE SAÚDE STA. MARCELINA	303178
CENTRO DE EST. E PESQ. DR. JOÃO AMORIM - CEJAM	304112
CENTRO DE PREV. E REAB. DE DEF. DA VISÃO	305101
CENTRO ESPÍRITA NOSSO LAR CASAS ANDRÉ LUIZ	303186
CLÍNICA DE REPOUSO NOSSO LAR	301744
CONGREG. DAS FILHAS DE NOSSA SRA. STELLA MARIS	302848
CONSÓRCIO DE DESENV. DA REG. DE GOV. DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA	302651
CRUZ AZUL DE SÃO PAULO	304456
FED. DAS STAS CASAS E HOSP. FIL. DO EST. DO ESPÍRITO SANTO	305201
FUND. ADIB JATENE - FAJ	304134
FUND. DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE AMERICANA	301809
FUND. DOUTOR AMARAL CARVALHO	302899
FUND. DR. JAYME RODRIGUES	304978
FUND. ESPÍRITA AMÉRICO BAIRRAL	303194
FUND. HOSP. STA. LYDIA	301906
FUND. JOSÉ LUIZ EGYDIO SETUBAL	306027
FUND. MATERNIDADE SINHA JUNQUEIRA	300853
FUND. PIO XII - HOSP. DE CÂNCER DE BARRETOS	300861
FUND. SÃO PAULO HOSP. STA. LUCINDA	302660
FUND. STA. CASA DE MIS. DE FRANCA	303070
FUND. WALDEMAR BARNSLEY PESSOA	301787
FUNDAÇÃO ANTONIO PRUDENTE	303780
FUNDAÇÃO OSWALDO RAMOS	303925
FUNDAÇÃO P/ESTUDO E TRAT.DAS DEFORMIDADES CRÂNIO-FACIAIS	305290
FUNDAÇÃO PADRE ALBINO	302880
FUNFARME - FUND. FAC. REG. DE MED. DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	303771
FUSAM - FUND. DE SAÚDE E ASSIST. DO MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA	301817
GACC - GRUPO DE ASSIST. À CRIANÇA COM CÂNCER	305389
GPACI - GRUPO DE PESQ. E ASSIST. AO CÂNCER INFANTIL	300233
GRAACC - GRUPO DE APOIO AO ADOLESC. E A CRIANÇA C/ CÂNCER	304444
HOSP. ASSIST. DE POTIRENDABA	300160
HOSP. AUGUSTO DE OLIVEIRA CAMARGO	301876
HOSP. BENEF. SANTA GERTRUDES	300888
HOSP. BENEF. SANTO ANTÔNIO	302333
HOSP. BENEF. SÃO JOSÉ DE HERCULÂNDIA	300179
HOSP. DE CARID. DE VARGEM GRANDE DO SUL	302350
HOSP. DE CARID. SÃO VICENTE DE PAULO	302341
HOSP. DE MIS. DE ALTINÓPOLIS	300187
HOSP. E MATER. BENEF. DE CHARQUEADA	300128
HOSP. E MATER. DE RANCHARIA	302376
HOSP. E MATER. FREI GALVÃO DE GUARATINGUETÁ	302384
HOSP. E MATER. NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS	300136
HOSP. ESPÍRITA DE MARÍLIA	303100

ASSOCIADAS

RAZÃO SOCIAL	CÓDIGO DE ASSOCIADO
HOSP. GERAL DR. FRANCISCO TOZZI - STA. CASA DE MIS.	301027
HOSP. PSIQ. ESPÍRITA MAHATMA GANDHI	303313
HOSP. SÃO GERALDO DE NUPORANGA	303763
HOSP. SÃO MARCOS DA SAMA	300217
HOSP. STA. CASA DE MIS. DE RIOLÂNDIA	300985
HOSP. STA. THEREZINHA DE BROTAS	300209
HOSPITAL DE OLHOS LIONS MANOEL DANTE BUSCARDI	305412
I.P.M.M.I - CASA DE SAÚDE STELLA MARIS	300802
INST. NAC. DE DESENV. SOCIAL E HUMANO	305789
INST. NAC. DE PESQ. E GESTÃO EM SAÚDE - INSAÚDE	300993
INSTIT. CÂNCER DR. ARNALDO VIEIRA DE CARVALHO - ICAVC	303607
INSTIT. DE REAB. E PREV. EM SAÚDE INDAIÁ	305090
IPMMI - HOSP. MATERNO INF. ANTONINHO DA ROCHA MARMO	301043
IPMMI - OBRA DE AÇÃO SOCIAL PIO XII	301280
IRM. DA SANTA CASA DE SERTÃOZINHO	302236
IRM. DA STA. CASA CORAÇÃO DE JESUS	301884
IRM. DA STA. CASA DE ANDRADINA	301949
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE ADAMANTINA	302392
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE ARARAQUARA	302988
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE ARARAS	302996
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE BIRIGUI	302112
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE CAÇONDE	301272
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE CAFELÂNDIA	302074
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE DESCALVADO	301051
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE DIADEMA	300268
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE DOIS CÔRREGOS	301060
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE ESTRELA D'OESTE	301418
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE FERNANDÓPOLIS	302821
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE FLÓRIDA PAULISTA	300659
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE GARÇA	301957
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE GUARIBA	301450
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE IACANGA	300349
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE IGARAPAVA	302155
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE IPAUCÚ	301248
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE IPUÃ	300411
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE ITAÍ	300373
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE ITAPIRA	302015
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE JUNQUEIRÓPOLIS	301914
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE LARANJAL PAULISTA	301191
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE LEME	301965
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE LIMEIRA	303003
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE LORENA	302791
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE LUCÉLIA	301108
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE MACATUBA	301116
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE MARÍLIA	303216

RAZÃO SOCIAL	CÓDIGO DE ASSOCIADO
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE MAUÁ	304067
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE MOCOCA	304090
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE MOGI GUAÇÚ	302449
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE MOGI MIRIM	302023
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE MONTE APRAZÍVEL	302201
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE NOVA GRANADA	302910
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE PEDERNEIRAS	302007
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE PIRACICABA	303020
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE PIRAJUÍ	301132
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE PIRASSUNUNGA	302040
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE PITANGUEIRAS	301205
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE PORTO FELIZ	301175
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE PRESIDENTE EPITÁCIO	302066
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE PRESIDENTE VENCESLAU	302422
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE RIO CLARO	302953
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE SANTA ISABEL	302031
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE SANTOS	303240
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE SÃO BERNARDO DO CAMPO	303968
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE SÃO CARLOS	302902
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	303267
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	302473
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE SÃO PAULO	303224
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE SÃO ROQUE	302465
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE SOCORRO	300292
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE STA. ADÉLIA	300330
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE STA. FÉ DO SUL	302058
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE TAMBAÚ	300306
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE VALINHOS	301990
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE VINHEDO	301167
IRM. DA STA. CASA DE MIS. E MATER. DE DRACENA	302406
IRM. DA STA. CASA DE MIS. E MATER. ZILDA SALVAGNI	302430
IRM. DE MIS. ATIBAIA	301264
IRM. DE MIS. DE CAMPINAS	302732
IRM. DE MIS. DE JABOTICABAL	301850
IRM. DE MIS. DE PORTO FERREIRA	301256
IRM. DE MIS. DE TAPIRATIBA	300276
IRM. DE MIS. DE URUPÊS	300446
IRM. DE MIS. DO HOSP. DA STA. CASA DE MONTE ALTO	302082
IRM. DE MIS. DO JAHU	303232
IRM. DO HOSP. DE CARID. PE. NICANOR MERINO	303585
IRM. DO HOSP. E MATER. CEL. JUÇA FERREIRA - STA. CASA	300403
IRM. DO HOSP. FRANCISCO ROSAS DA STA. CASA DE MIS. DE PINHAL	301930
IRM. DO SR. BOM JESUS DOS PASSOS STA. CASA DE MIS. DE BRAG. PAULISTA	302538
IRM. SÃO JOSÉ DE NOVO HORIZONTE	302210
IRM. SR. DOS PASSOS E STA. CASA DE MIS. DE GUARATINGUETÁ	302961

ASSOCIADAS

RAZÃO SOCIAL	CÓDIGO DE ASSOCIADO
IRM. STA. CASA DE LOUVEIRA	300454
LAR ASSISTENCIAL SÃO BENEDITO	300640
MATERNIDADE DE CAMPINAS	302490
O.S.S - STA. MARCELINA DE ITAIM PAULISTA	303992
O.S.S - STA. MARCELINA DE ITAQUAQUECETUBA	304178
ORG. SOCIAL VITALE SAÚDE	302104
PRÓ-SAÚDE ASSOC. BENEF. DE ASSIST. SOCIAL E HOSP.	304001
REAL E BENEMÉRITA ASSOC. PORTUG. DE BENEF.	304467
REAL SOC. PORT. DE BENEFICÊNCIA	303658
SANATÓRIO ISMAEL DE AMPARO	303127
SERV. SOC. DA CONST. CIVIL DO EST. DE SÃO PAULO- SECONCI	305001
SOC. BENEF. DE CASTILHO	300705
SOC. BENEF. DE CRAVINHOS - STA. CASA	301701
SOC. BENEF. E HOSP. STA. CASA DE MIS. DE RIBEIRÃO PRETO	302805
SOC. BENEF. E HOSP. STA. CASA DE MIS. DE SERRANA	301523
SOC. BENEF. HOSPITALAR SANTA RITA	300691
SOC. BENEF. SÃO CAMILO - HOSP. LEONOR MENDES DE BARROS	303674
SOC. BENEF. SÃO CAMILO - SEDE	303283
SOC. BENEF. SÃO CAMILO - STA. CASA DE ITU	302775
SOC. BRASILEIRA E JAPONESA DE BENEF. STA. CRUZ	303445
SOC. CAMPINEIRA DE EDUC. E INSTRUÇÃO	305723
SOC. DE ASSIST. E CULT. DO SAG. CORAÇÃO DE JESUS	303640
SOC. DE BENEF. DE PIRAJU	301710
SOC. MATONENSE DE BENEMERÊNCIA	302627
SOC. OPERÁRIA HUMANITÁRIA	305112
SOC. PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA	302619
STA. CASA ANNA CINTRA DE AMPARO	303755
STA. CASA DE MIS. D. CAROLINA MALHEIROS	302856
STA. CASA DE MIS. DE APARECIDA	302090
STA. CASA DE MIS. DE ARAÇATUBA	303135
STA. CASA DE MIS. DE ASSIS	302554
STA. CASA DE MIS. DE AVARÉ	302740
STA. CASA DE MIS. DE CAJOBÍ	303690
STA. CASA DE MIS. DE CERQUILHO	300551
STA. CASA DE MIS. DE DUARTINA	301400
STA. CASA DE MIS. DE FARTURA	302139
STA. CASA DE MIS. DE GRAMA	301612
STA. CASA DE MIS. DE GUAÍRA	301671
STA. CASA DE MIS. DE GUARARAPES	301558
STA. CASA DE MIS. DE GUARAREMA	301442
STA. CASA DE MIS. DE IBIRÁ	300560
STA. CASA DE MIS. DE ILHABELA	300365
STA. CASA DE MIS. DE ITAPEVA	302767
STA. CASA DE MIS. DE ITARARÉ	301469
STA. CASA DE MIS. DE ITATIBA	302171

RAZÃO SOCIAL	CÓDIGO DE ASSOCIADO
STA. CASA DE MIS. DE ITUVERAVA	302180
STA. CASA DE MIS. DE JACAREÍ	303666
STA. CASA DE MIS. DE JALES	302783
STA. CASA DE MIS. DE JOSÉ BONIFÁCIO	301566
STA. CASA DE MIS. DE MOGI DAS CRUZES	302562
STA. CASA DE MIS. DE PALMITAL	301485
STA. CASA DE MIS. DE PARAGUAÇU PAULISTA	302295
STA. CASA DE MIS. DE PATROCÍNIO PAULISTA	301590
STA. CASA DE MIS. DE PIEDADE	301507
STA. CASA DE MIS. DE PINDAMONHANGABA	302520
STA. CASA DE MIS. DE POMPÉIA	303542
STA. CASA DE MIS. DE PRESIDENTE PRUDENTE	303151
STA. CASA DE MIS. DE SANTO AMARO	302716
STA. CASA DE MIS. DE SÃO BENTO DO SAPUCAÍ	301604
STA. CASA DE MIS. DE SÃO JOAQUIM DA BARRA	302546
STA. CASA DE MIS. DE SÃO JOSÉ DO RIO PARDO	302830
STA. CASA DE MIS. DE SÃO SIMÃO	300616
STA. CASA DE MIS. DE STA. BÁRBARA D'OESTE	302570
STA. CASA DE MIS. DE STA. CRUZ DO RIO PARDO	301620
STA. CASA DE MIS. DE STA. ROSA DE VITERBO	300080
STA. CASA DE MIS. DE TAGUAÍ	300632
STA. CASA DE MIS. DE TIETÊ	301531
STA. CASA DE MIS. DE TUPÃ	302813
STA. CASA DE MIS. DE VOTUPORANGA	302589
STA. CASA DE MIS. E ASILO DOS POBRES DE BATATAIS	302260
STA. CASA DE MIS. FREDERICO OZANAN	300683
STA. CASA DE MIS. NOSSA SRA. DAS DORES	303895
STA. CASA DE MIS. SÃO FRANCISCO	301302
STA. CASA DE MIS. SÃO MIGUEL DE TABATINGA	300624
STA. CASA DE MIS. SÃO VICENTE DE PAULO	300535
STA. CASA DE RIBEIRÃO PIRES	305734



fehosp

Federação das Santas Casas
e Hospitais Beneficentes do
Estado de São Paulo

FEHOSP

Federação das Santas Casas e Hospitais
Beneficentes do Estado de São Paulo

Rua Libero Badaró, 158 - 6º andar

São Paulo - SP - CEP 01008-000

Fone: (11) 3242-8111 • Fax (11) 3112-0554

www.fehosp.com.br